



Escola Básica e Secundária da Graciosa



Departamento de Línguas

PORTUGUÊS

PLANIFICAÇÃO ANUAL

10º Ano

Ano Letivo 2021/2022

Domínios / Conteúdos	AE: conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
Oralidade Compreensão: – Reportagem – Documentário Expressão: – Exposição oral – Síntese oral – Apreciação crítica	Oralidade Compreensão – Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. – Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão – Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. – Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. – Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. – Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. – Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. – Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.	Oralidade – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo. – Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo. – Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.	Oralidade Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	– Observação direta – Trabalhos de casa – Trabalho de pares – Trabalho de grupo – Grelhas de controlo de avaliação e autoavaliação da oralidade, da escrita e do trabalho de grupo – Avaliação formativa (fichas formativas, fichas de trabalho, questões de aula, ...) – Avaliação sumativa (testes de avaliação) Saber ser / estar / fazer – Assiduidade / Pontualidade – Autonomia – Responsabilidade – Empenho / Interesse – Participação – Comportamento
Leitura – Cartoon – Exposição sobre um	Leitura – Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre	Leitura – Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem	Leitura Conhecedor/ sabedor/ culto/	

tema – Relato de viagem – Apreciação crítica	um tema, apreciação crítica e <i>cartoon</i>. – Realizar leitura crítica e autónoma. – Analisar a organização interna e externa do texto. – Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. – Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. – Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. – Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.	▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
Educação Literária Poesia trovadoresca: – 4 cantigas de amigo – 2 cantigas de amor – 1 cantiga de escárnio e maldizer Obras e autores: – <i>Crónica de D. João I</i>, de Fernão Lopes	Educação Literária – Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. – Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. – Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. – Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. – Comparar textos em função de temas, ideias e valores. – Reconhecer valores culturais, éticos e	Educação Literária – Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos). – Aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a <i>Crónica de D. João I</i>, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina. – Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos;	Educação Literária Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	

(excertos da 1.^a parte: capítulos XI e CXV ou CXLVIII) – Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente [texto integral] – Rimas, de Luís de Camões: ▪ 4 redondilhas; ▪ 8 sonetos. – Os Lusíadas, de Luís de Camões [reflexões do Poeta]: ▪ 3 de entre as seguintes: – canto I, ests.105 e 106; – canto V, ests. 92 a 100; – canto VII, ests. 78 a 87; – canto VIII, ests. 96 a 99; – canto IX, ests. 88 a 95; – canto X, ests. 145 a 156.	estéticos presentes nos textos.	▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. – Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.	Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Escrita – Síntese – Exposição sobre um tema – Apreciação crítica	Escrita – Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. – Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. – Redigir o texto com domínio seguro da	Escrita – Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Manipulação de textos fazendo variações	Escrita Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	

	organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. – Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. – Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referenciação bibliográfica.	quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Gramática – Origem, evolução e distribuição geográfica do português – Processos fonológicos – Funções sintáticas – Coordenação e subordinação – Etimologia – Evolução semântica (valores semânticos) – Constituição e formação de palavras	Gramática – Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do português no mundo. – Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). – Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).	Gramática – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa.	Gramática Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	

– Valor modal – Coesão textual – anáfora – Registos de língua e formas de tratamento – Modalidades de reprodução do discurso no discurso – Atos de fala	– Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. – Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. – Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos). – Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto. – Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.	– Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso. – Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa. – Identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.		
---	--	---	--	--